



## **Reinaldo Karnopp: Um intelectual mediador na Comunidade São João Pedro Osório (1964-1985)?**

Myrna Gowert Madia Berwaldt  
Universidade Federal de Pelotas - UFPel  
[myrnaberwaldt@yahoo.com.br](mailto:myrnaberwaldt@yahoo.com.br)

Patrícia Weiduschadt  
[prweidus@gmail.com](mailto:prweidus@gmail.com)

Esta comunicação é um recorte do projeto de tese que tem como hipótese central que o professor Reinaldo Karnopp atuou como intelectual mediador na Comunidade São João, localizada em Pedro Osório, RS, no período de 1964 a 1985. Nascido em primeiro de setembro de 1923 na zona rural de São Lourenço do Sul, RS. Filho de Frederico Karnopp e Ida Noernberg Karnopp, ambos agricultores. Reinaldo estudou toda sua vida em escolas paroquiais, iniciando seus estudos em 1932 e concluindo a formação de professores no Seminário Concórdia da Igreja Evangélica Luterana-IELB ligada ao Sínodo do Missouri em 1945. Sua atuação como professor paroquial ocorreu entre os anos de 1945 e 1985, em escolas ligadas à IELB. Essas instituições eram conhecidas como “Escola de Catecismo”, pois o ensino do Catecismo Menor de Martinho Lutero nas aulas de ensino religioso tinha destaque. A educação escolar nas instituições paroquiais luteranas incluía disciplinas seculares em seu currículo. Os estudos de Weiduschadt (2007) indicam que, embora a educação secular estivesse em segundo plano, havia uma preocupação com seu ensino. Contudo, o foco principal era o aprendizado da doutrina e a adoção de modos de conduta desejáveis que coincidissem com os preceitos do Sínodo.

A revisão da literatura revelou a existência de estudos que abordam aspectos contextuais do "professor paroquial"; entretanto, as investigações não têm explorado especificamente as trajetórias dos professores paroquiais no contexto da IELB. Dessa

forma, este estudo busca contribuir para a História da Educação nesse contexto específico.

Trabalhar por meio da categoria intelectual (Sirinelli, 2014; Alves, 2019; Gomes, Hansen, 2016) no campo da educação apresenta desafios significativos, dado o processo de "desintelectualização" do professor no Brasil. O contexto atual é adverso, especialmente em função dos efeitos da desvalorização docente, reforçados por políticas neoliberais que resultam na mercantilização da formação de professores. Segundo Nörnberg (2020), a "desintelectualização" do professor no Brasil está associada aos processos de homogeneização dos conteúdos na formação docente e no ensino básico, apontando para reformas que reduzem os investimentos destinados a uma formação científico-cultural robusta.

Trata-se de uma análise documental histórica (Cellard, 2012). Os documentos utilizados foram doados pela filha de Reinaldo Karnopp e passaram por um tratamento detalhado dividido em seis etapas: seleção, classificação por eixos temáticos, organização cronológica, digitalização e organização em pastas temáticas, estruturação do conteúdo em quadros, transcrição de parte dos documentos e construção quantitativa dos dados. Esses documentos foram organizados em seis eixos temáticos distintos.

O primeiro eixo, material didático, inclui registros de livros, revistas e cadernos, abrangendo o período de sua formação no Seminário, tanto como estudante quanto como docente, totalizando 17 livros e 4 cadernos entre os anos de 1936 e 1949. O segundo eixo, cultura, concentra-se em música, teatro, literatura e poemas, com 14 livretos, 3 cadernos e 122 folhas soltas datadas entre 1946 e 1960. O terceiro eixo, boletins, apresenta atestados de Reinaldo Karnopp do Seminário Concórdia, com 13 documentos avaliativos do período de 1938 a 1945. No quarto eixo, avaliações, destacam-se as avaliações realizadas por Reinaldo durante seu tempo como aluno no Seminário, totalizando 76 exames entre 1939 e 1941. O quinto eixo, certificados, trata dos certificados de formação do professor e formação continuada, compreendendo 9 certificados entre os anos de 1945 e 1978. O sexto e último eixo, política, relaciona-se à vida política do professor, abrangendo proposições políticas referentes a estradas entre os anos de 1977 e 1982, totalizando 20 documentos sobre a problemática das estradas na zona rural de Pedro Osório, 4 documentos relacionados à eletrificação rural, 6 proposições voltadas para a área da educação e 4 proposições com temáticas variadas.

## **Desenvolvimento**

Referente à formação do professor no Seminário e sua aptidão para o magistério,

ao examinar os documentos avaliativos, percebe-se que as disciplinas eram condizentes tanto com o curso Clássico quanto com o Científico. Além da busca pela formação intelectual secular erudita, houve uma atenção dedicada à erudição pastoral, equiparando-o aos estudantes destinados ao ministério pastoral. Segundo Sirinelli (2014), é fundamental analisar os processos de transmissão ou alteração das representações coletivas de uma geração para outra, incluindo a evolução das normas e dos tabus dentro de um grupo humano em um determinado momento. Dessa forma, a formação e a figura do professor paroquial foram concebidas para representar aspectos religiosos, morais e eruditos, configurando-se como um modelo a ser seguido.

Embora a atividade de mediação cultural seja amplamente reconhecida como essencial na sociedade, a educação é, de acordo com Gomes e Hansen (2016, p. 17), "sua melhor expressão." Frequentemente, o intelectual mediador, que investe tempo, esforços e possui um projeto político-cultural, não é devidamente reconhecido como tal, sendo muitas vezes negligenciado nas análises e considerado de valor secundário, quando não supérfluo. Considera-se que Karnopp, devido à sua trajetória, excedeu as atribuições de professor paroquial, destacando-se como intelectual mediador. Salienta-se que o objetivo da pesquisa não reside exclusivamente na busca por uma "certificação intelectual," mas, "[...] numa acepção mais ampla e numerosa, estariam os intelectuais mediadores, cuja atenção primordial se volta para práticas culturais de difusão e transmissão, ou seja, práticas que fazem 'circular' os produtos culturais em grupos sociais mais amplos e não especializados [...]" (Gomes, Hansen, 2016, p. 23).

Por meio do conceito de intelectual mediador, é possível observar as relações estabelecidas por Reinaldo com a comunidade. A partir dessas relações, uma série de novos significados emerge pela recepção dos bens culturais, pela sua circulação entre diversos grupos sociais e pela interação efetiva entre a esfera da cultura e a esfera social. As propostas de Reinaldo, como vereador pelo partido Arena (1976-1982), serviram como mediação entre as demandas da comunidade e o setor público. Essas demandas incluíam não apenas questões como o fornecimento de energia elétrica, mas também, de forma marcante, iniciativas relacionadas à educação, melhorias nas estradas e transporte para os alunos.

É relevante destacar que seu envolvimento político teve início com seu trabalho na comunidade de São João, onde sua reputação como homem erudito e as expectativas associadas ao seu papel o colocaram também como um representante moral, alguém ordenado pela igreja para exercer tais papéis. Pondera-se que o trabalho do professor como representante da (IELB), como entidade social, transcendeu a

abordagem de temas sagrados e destinos últimos, promovendo também uma mediação exercida tanto no nível individual quanto coletivo, mediante julgamentos e direcionamentos à sociedade como um todo.

### **Considerações finais**

A pesquisa realizada no campo da História da Educação, por meio da análise documental, permitiu uma compreensão parcial da questão em estudo. No entanto, é perceptível que se trata de um acervo documental de grande proporção quantitativa, que possibilita a análise de múltiplos fragmentos que ainda não foram completamente reconstruídos historicamente, como é o caso da formação e atuação do professor paroquial na comunidade. O fazer história constitui-se como um desafio que vai além da simples observação da linearidade evidente diante dos olhos; requer atenção às descontinuidades, aos cruzamentos e aos múltiplos contextos nos quais cada documento foi elaborado.

Nesse contexto, ainda há muitas questões a serem aprofundadas em relação aos documentos mencionados anteriormente, a atuação específica de Reinaldo na comunidade São João. Pondera-se a possibilidade de trabalhar por meio da entrevista narrativa, não apenas como um complemento da análise documental, mas como uma metodologia que permitirá compreender a perspectiva da comunidade em relação ao professor. Qual é a representação que a comunidade tem de sua figura? Acredita-se que, por meio desta, que é a próxima etapa da pesquisa, será possível considerar/ou desconsiderar a hipótese de que o professor Reinaldo Karnopp foi um intelectual mediador na comunidade São João.

**Palavras-chave:** História da Educação, Professor Paroquial, Intelectual Mediador.

### **Referências**

ALVES, Claudia. Contribuições de Jean-François Sirinelli à história dos intelectuais da educação. Uberlândia.: **Educação e Filosofia**, v. 33, n. 67, p. 27-55, 2019.

BOURDIEU, Pierre. **A distinção: crítica do julgamento**. Porto Alegre, 2017.

CELLARD, André. **Análise documental**. In. Poupart J, Deslauriers JP, Groulx LH, Laperrière A, Mayer R, Pires AP. A pesquisa qualitativa: enfoques epistemológicos e metodológicos. 2012.

DE CASTRO GOMES, Ângela; HANSEN, Patrícia Santos. **Intelectuais**

**mediadores: prá- ticas culturais e ação política** . Editora José Olímpio, 2016.

NÖRNBERG, Marta. Políticas conservadoras e (des) intelectualização da docência. Ponta Grossa: **Praxis educativa**, v. 15, 2020. Disponível em: [http://educa.fcc.org.br/sci-elo.php?pid=S1809-43092020000100145&script=sci\\_arttext](http://educa.fcc.org.br/sci-elo.php?pid=S1809-43092020000100145&script=sci_arttext). Acesso em 12 de junho de 2024.

SIRINELLI, Jean-François. **Abrir a história: novos olhares sobre o século XX francês**. Autêntica, 2014.

WEIDUSCHADT, Patricia. **A educação pomerana inserida no Sínodo de Missouri em Pelotas e São Lourenço: identidade e cultura escolar'** 30/04/2007 256 f. Mestrado em Educação instituição de ensino: Universidade Federal de Pelotas.